



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO NO ANO DE DOIS
MIL E DEZOITO.**

1 Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às treze horas e trinta
2 minutos, na sala de reuniões da PROGRAD, reuniu-se o Comitê de Graduação da
3 Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a Presidência do Pró-Reitor
4 de Graduação, **Rodrigo Nogueira de Codes**. Estiveram presentes os membros:
5 **Rodrigo Nogueira de Codes, Wildoberto Batista Gurgel, Manoel Reginaldo**
6 **Fernandes, Vinicius Gomes de Castro, Lázaro Fabrício França de Souza, Raphaela**
7 **Vasconcelos Gomes Barreto, Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante, Manoel**
8 **Denis Costa Ferreira, Wesley de Oliveira Santos e Kézia Viana Gonçalves.**
9 Membros com faltas justificadas: **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros, Odacir**
10 **de Almeida Neves, Daniel Faustino Lacerda de Souza e Milena Paula Cabral de**
11 **Oliveira.** Membros com faltas não justificadas: **Alexsandro Belém da Silva, Douglas**
12 **Diógenes Holanda de Souza e Letícia Cely Vieira de Medeiros.** Convidados: **Daniel**
13 **Freitas Freire Martins, Rudson de Souza Lima, Ricardo Nunes Bedoya, Rejane**
14 **Ramos Dantas e Celeneh Rocha de Castro.** Pauta: **Primeiro ponto** - Indicação do
15 Relator para o PPC de Agronomia, Campus Mossoró; **Segundo ponto** - Deliberação
16 sobre criação do curso de Engenharia de Materiais do câmpus Caraúbas; **Terceiro**
17 **ponto** - Deliberação sobre o PPC de Engenharia de Materiais do câmpus Caraúbas;
18 **Quarto ponto** - Deliberação sobre o PPC de Engenharia Florestal do câmpus Mossoró;
19 **Quinto ponto** - Outras ocorrências. Verificada a existência de quórum legal, o
20 presidente do Comitê **Rodrigo Nogueira de Codes** deu as boas vindas aos novos
21 membros, explicando sobre as competências e atribuições do Comitê. Em seguida,
22 solicitou uma pequena apresentação de cada membro. Depois da apresentação, leu os
23 pontos da pauta e a pôs em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. No primeiro
24 ponto, **Wesley de Oliveira Santos** se propôs a fazer a relatoria do PPC do curso de
25 Agronomia e **Vinicius Gomes de Castro** se colocou à disposição para auxiliá-lo. No
26 segundo ponto, O presidente do Comitê **Rodrigo Nogueira de Codes** apresentou o
27 memorando enviado pela direção do câmpus Caraúbas sobre a criação do curso de
28 Engenharia de Materiais. Em seguida passou a palavra para o diretor do câmpus, **Daniel**
29 **Freitas Freire Martins** que explicou sobre todo esse processo de criação e que estava
30 ali representando a vontade do câmpus de que fosse criado o curso. O presidente do
31 Comitê **Rodrigo Nogueira de Codes** disse que toda criação de curso estava atrelada a
32 aprovação do PPC. **Celeneh Rocha de Castro** disse que desde dois mil e quinze a
33 criação desse curso vinha sendo discutida no Comitê. O membro da comissão de criação
34 do PPC do curso, **Rudson de Souza Lima** explicou sobre o processo de criação do
35 PPC. **Wesley de Oliveira Santos** disse que achou interessante o fato do curso interagir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

36 com outras engenharias e perguntou se os códigos de vagas estavam disponíveis para
37 contratação. **Rudson de Souza Lima** explicou que havia interesse de quatro docentes já
38 efetivos migrarem para esse curso, mas que essas vagas estavam disponíveis para o
39 curso, no caso ficariam seis vagas para contratação. **Wesley de Oliveira Santos**
40 perguntou também sobre a demanda de clientela para esse curso. **Rudson de Souza**
41 **Lima** disse que houve conversas informais entre os discentes sobre o interesse, mas que
42 ficava complicado esse interesse se não havia o curso. **Ricardo Neves Bedoya** explanou
43 sobre os dados nacionais em relação à procura por esse curso. **Vinicius Gomes de**
44 **Castro** perguntou se existia demanda sobre o número de formandos que poderiam optar
45 por essa engenharia. **Ricardo Neves Bedoya** passou alguns dados nacionais. **Rudson**
46 **de Souza Lima** disse que na UFRN o curso era bem fortalecido. O presidente do
47 Comitê **Rodrigo Nogueira de Codes** apresentou alguns dados relacionados aos cursos
48 de segundo ciclo para demonstrar a conjuntura atual em relação à criação de mais um
49 curso nessa área. Apresentou números relativos às entradas no curso de Ciência e
50 Tecnologia e nos cursos de segundo ciclo, em todos os campi da UFRS. Fez um
51 histórico de números relativo aos semestres desde 2014.1 até 2018.1. Enfatizou o
52 histórico do câmpus Caraúbas onde se pretende a criação do curso de Engenharias de
53 Materiais. Informando do pouco número de formandos no curso de Ciência e
54 Tecnologia. Em 2018.1 foram apenas trinta formandos. Apresentou um quadro do
55 número de entradas e de concluintes dos cursos de segundo ciclo do câmpus Caraúbas.
56 Apresentou também o índice de sucesso do curso de Ciência e Tecnologia que gira em
57 torno de trinta por cento. E questionou se existia demanda para mais um curso de
58 segundo ciclo. **Rudson de Souza Lima** disse que existia a pactuação quando da criação
59 do câmpus Caraúbas em relação a quatro cursos de engenharias e eles têm apenas três.
60 Falou também que se o curso não fosse criado iriam perder esses dez códigos de vagas
61 para o MEC. **Celeneh Rocha de Castro** explicou sobre essa problemática de evasão e
62 que estão sendo constantemente cobrados pelo TCU em relação às ações para mitigar
63 essa crescente evasão e reforçou que a comissão precisa acrescentar mais dados
64 concretos em relação à importância do curso para o câmpus e em relação à
65 infraestrutura física e humana, entre outras. **Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante**
66 disse que como formando de Engenharias de Materiais da UFCG se preocupa com a
67 criação desse curso na UFRS, por ser um curso eminentemente de indústria e haver
68 pouca demanda, tendo em vista que as empresas preferem contratar um formado em
69 Engenharia Mecânica. Não acredita que exista demanda em nossa região para os
70 egressos dessa área. **Manoel Reginaldo Fernandes** disse que se preocupava em relação
71 à demanda para mais uma engenharia quando a entrada já era pouca nas já existentes.
72 **Wesley de Oliveira Santos** disse que compartilhava da preocupação de Celeneh Rocha
73 de Castro em relação à demanda para esse curso e sugeriu que a justificativa fosse mais
74 reforçada em relação a isso, inclusive sobre já existir docentes efetivos para migrarem
75 para o curso. O presidente do Comitê **Rodrigo Nogueira de Codes** citou exemplos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

76 cursos de segundo ciclo que têm pouca ou nenhuma entrada, como Engenharia de
77 Petróleo, por exemplo. **Vinicius Gomes de Castro** disse que seu curso de Engenharia
78 Florestal tem muito problema em relação à entrada e a permanência no curso e que a
79 maioria dos egressos não ingressa no mercado de trabalho, está indo direto para a pós-
80 graduação e se preocupa com a demanda para mais uma engenharia em relação ao
81 futuro desses egressos. **Celeneh Rocha de Castro** disse que a justificativa tem que ser
82 mais fortalecida. Em relação à pactuação falou que na época em que surgiu o REUNI
83 era totalmente diferente do contexto de hoje e que não via problema em não se fazer o
84 que o MEC determinava. Mesmo porque não acreditava que houvesse essa perda de
85 códigos de vagas. Mas se o câmpus insistisse que era viável a criação do curso, então a
86 justificativa teria que ser mais robusta. **Rudson de Souza Lima** disse que em relação ao
87 mercado de trabalho, o RN não tem demanda para nenhum engenheiro. Mas que, em
88 relação a materiais existe demanda de pequeno porte que o engenheiro de materiais
89 pode abarcar. Disse que a comissão se deteve a criação do PPC e não a criação do curso
90 e solicita que o Comitê aprove o PPC e encaminhe para o CONSEPE baseado nos
91 documentos que irão encaminhar em relação à criação do curso. **Lázaro Fabrício**
92 **França de Souza** sugeriu que se faça um paralelo entre o número de engenheiros de
93 materiais ingressantes e egressos inseridos no mercado de trabalho. **Rudson de Souza**
94 **Lima** disse que isso era praticamente impossível. **Wildoberto Batista Gurgel**
95 parabenizou a comissão que propôs a criação do curso pelo trabalho que sabia não ser
96 fácil e fez uma explanação em relação ao processo de criação dos cursos de Arquitetura
97 e Urbanismo e de Engenharia de Software no câmpus Pau dos Ferros dos quais
98 participou. Sugeriu consultar a comunidade externa sobre sua preferência e o
99 alinhamento com as políticas educacionais. Alertou para a responsabilidade que o
100 Comitê possui em relação à aprovação de novos cursos. **Kézia Viana Gonçalves** falou
101 que há que se atentar também para a questão de políticas governamentais voltadas para
102 a inserção dos egressos no mercado de trabalho. **Daniel Freitas Freire Martins** disse
103 que, como professor, tem sua opinião, mas como diretor do câmpus tem que seguir a
104 maioria que é favorável a criação do curso em Caraúbas. Informou que receberam um
105 memorando da PROGEPE sobre a possibilidade da perda desses códigos de vagas e não
106 achava interessante que a universidade deixasse isso acontecer porque daria a impressão
107 que não havia necessidade. Solicitou que seja dada oportunidade a comissão para que
108 faça uma justificativa reforçada para poder encaminhar ao CONSEPE. O presidente do
109 Comitê **Rodrigo Nogueira de Codes** propôs que na próxima reunião ordinária do dia
110 três de dezembro seja posta a justificativa reforçada sobre a criação do curso. Em
111 votação, essa proposta foi aprovada por unanimidade. No terceiro ponto foi discutido o
112 PPC do curso de Engenharia de Materiais. **Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante**,
113 relator do PPC, disse que notou várias escritas diferentes do PPC e pediu para alinhar.
114 Não percebeu para quantos alunos se destinava o curso. No histórico da universidade
115 sentiu falta da história do câmpus Caraúbas. Na estrutura do curso observou que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

116 componente Estrutura dos Materiais está relacionada com Resistencia dos Materiais e
117 com Mecânica dos Sólidos. E a relação seria com Química Aplicada a Engenharia.
118 Observou que tem três eletivas com a mesma ementa. E que elas existem em outros
119 cursos com nomes diferentes. Porque não aproveitá-las. Discordava do TCC ser feito
120 em grupo porque teria que averiguar se a resolução sobre o assunto permitia. Em
121 relação à bibliografia, observou sobre as sugestões das referências básicas serem todas
122 em inglês. **Wildoberto Batista Gurgel** alertou sobre a falta dos tópicos
123 interdisciplinaridade, acessibilidade, relações étnico-raciais, entre outros, relacionados
124 às políticas de educação no PPC. **Celeneh Rocha de Castro** sugeriu algumas situações
125 para adequação do PPC a essa demanda. Observou que a forma de ingresso está
126 desatualizada. Disse também para não separar a estrutura curricular em primeiro e
127 segundo ciclo. Colocar apenas o curso de engenharia. **Wesley de Oliveira Santos**
128 solicitou incluir na tabela resumo tópico sobre TCC e atividades complementares.
129 **Ricardo Neves Bedoya** explicou que já estava contemplado em outra parte do PPC.
130 **Celeneh Rocha de Castro** disse que ementas e bibliografia não devem vir como anexo.
131 **Wildoberto Batista Gurgel** alertou sobre a falta de uma disciplina sobre metodologia
132 do trabalho científico nos PPCs da UFERSA. Houve muita discussão em relação a esse
133 assunto. Foi sugerido que haja encaminhamentos em relação à resolução dessa demanda
134 na universidade como um todo. Não houve mais nenhuma observação e posto em
135 votação, o PPC de Engenharia de Materiais foi aprovado por unanimidade,
136 condicionado às alterações sugeridas. No quinto ponto, outras ocorrências, **Wesley de**
137 **Oliveira Santos** perguntou sobre a repetição de representantes no Comitê em relação ao
138 voto se seria duplicado. **Rodrigo Nogueira de Codes** explicou que não haveria
139 duplicidade de votos. **Wesley de Oliveira Santos** sugeriu atualizar a página do Comitê
140 de Graduação com a nova composição e as atas já aprovadas. Parabenizou as notas dos
141 cursos obtidas no ENADE de 2017. Em seguida, o presidente do Comitê, **Rodrigo**
142 **Nogueira de Codes** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às
143 dezessete horas e vinte e sete minutos. E eu, Maria da Glória da Silva, Secretária
144 Executiva da PROGRAD, lavrei a presente ata que será assinada pelos presentes,
145 quando aprovada.

146 **Presidente:**

147 Rodrigo Nogueira de Codes _____

148 **Representante do COMFOR**

149 Rodrigo Nogueira de Codes _____

150 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas:**

151 Wildoberto Batista Gurgel _____

152 **Centro de Engenharias:**

153 Manoel Reginaldo Fernandes _____

154 **Centro de Ciências Agrárias:**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- 155 Vinicius Gomes de Castro _____
- 156 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde:**
- 157 Lázaro Fabrício França de Souza _____
- 158 Raphaela Vasconcelos Gomes Barreto _____
- 159 **Centro Multidisciplinar de Angicos:**
- 160 Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante _____
- 161 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas:**
- 162 Manoel Denis Costa Ferreira _____
- 163 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros:**
- 164 Wesley de Oliveira Santos _____
- 165 **Representante dos Técnicos Administrativos:**
- 166 Kézia Viana Gonçalves _____
- 167 **Secretária Executiva da PROGRAD:**
- 168 Maria da Glória da Silva _____